

EXPOSIÇÃO COLETIVA
CÉLIA BRAGANÇA / GRACIELA MACHADO
LUÍSA GALLEG0 / MATILDE GÓMEZ GM
MANUELA CRISTÓVÃO / SANDRA LEANDRO
SÓNIA CABELLO / YOLANDA HERRANZ
8 MULHERES ARTISTAS / 8 LIVROS DE ARTISTAS

8M8M8M

MULHERES
LIVROS DE
ARTISTAS

MULHERES
LIVROS DE
ARTISTAS

DIA INTERNACIONAL DA MULHER
8 MARÇO - 8 MAIO 2019
BIBLIOTECA DO COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

FICHA TÉCNICA EXPOSIÇÃO e CATÁLOGO

Curadoria Manuela Cristóvão

Edição e Coordenação Editorial Biblioteca Geral UÉ

Coordenação Geral Carla Santos

Produção Rute Marchante Pardal

Redação Manuela Cristóvão e Biblioteca UÉ

Revisão de Textos Manuela Cristóvão e Biblioteca UÉ

Fotografia das Autoras

Produção Gráfica Tiago Navarro Marques

Comunicação Gabinete de Comunicação UÉ

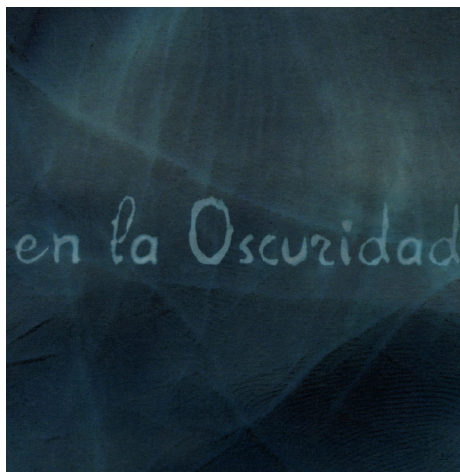
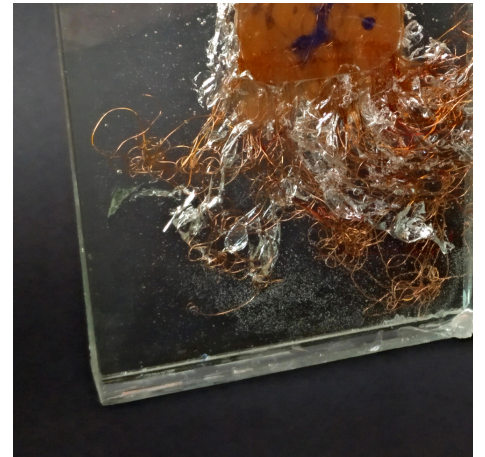
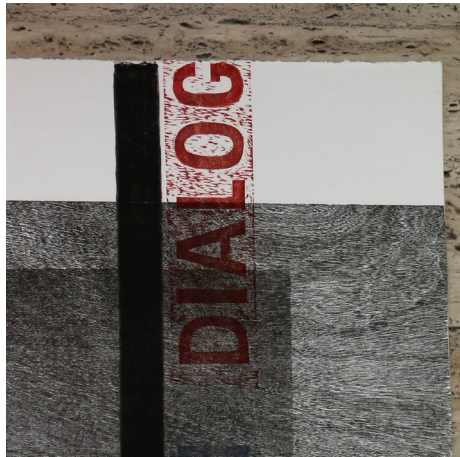
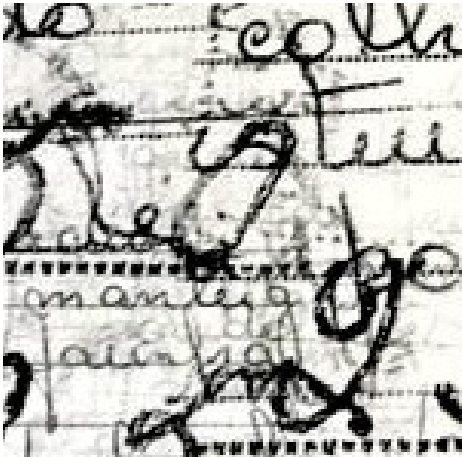
Impressão Serviços de Reprografia UÉ

Tiragem 100 exemplares

Contactos Gerais Universidade de Évora- BGUÉ, Largo dos Colegiais, 2. 7000 Évora

Agradecimentos À Reitora da UÉ, Administradora da UÉ, Gabinete de Comunicação UÉ, e Serviços Técnicos e de Reprografia UÉ. As autoras agradecem a todos os que direta ou indiretamente tornaram a exposição possível: Departamento de Artes Visuais e Design - Escola de Artes UÉ; CHAIA - Centro de Investigação de História da Arte e Investigação Artística; Bellas Artes - Universidade Complutense de Madrid; Galeria de Arte La Calcografia; Laboratório de Investigação em Design e Artes e Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria; CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais; Faces de Eva - Estudos sobre a Mulher; Instituto de História da Arte; NOVAFCSH Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Vigo, i2ADS; FBAUP.

O presente Catálogo foi publicado por ocasião das Comemorações do Dia Internacional da Mulher, com a Exposição Coletiva, 8 Mulheres Artistas 8 Livros de Artistas, que se realizou na Universidade de Évora, entre 8 de março e 8 maio de 2019, no espaço da Sala das Bellas Artes e Sala das Monografias da Biblioteca Geral do Colégio do Espírito Santo.



EXPOSIÇÃO COLETIVA
CÉLIA BRAGANÇA / GRACIELA MACHADO
LUIÇA GALLEGÓ / MÁTILDE GÓMEZ GM
MANUELA CRISTÓVÃO / SANDRA LEANDRO
SÓNIA CABELLO / YOLANDA HERRANZ
8 MULHERES ARTISTAS / 8 LIVROS DE ARTISTAS

M8M8

MULHERES MULHERES MULHERES
LIVROS DE LIVROS DE LIVROS DE
ARTISTAS ARTISTAS ARTISTAS

DIA INTERNACIONAL DA MULHER
8 MARÇO - 8 MAIO 2019
BIBLIOTECA DO COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
UNIVERSIDADE DE EVORA

8 MARÇO

8 MULHERES ARTISTAS

8 LIVROS DE ARTISTA

A exposição Coletiva, *8 Mulheres Artistas 8 Livros de Artistas*, veio ao encontro da Biblioteca Geral da Universidade de Évora, através do universo de 8 visões diferentes, mas interligáveis entre si. O que poderia, para o efeito, interligar, de forma tão genuína, 8 diferentes universos, consagrando o espectro da criação, senão uma lícita declaração de *sapienza*? Um livro. Uma Arte. Uma mulher a conceber.

Neste dia 8 de março, dia Internacional da Mulher, em que se comemora, no contexto das lutas femininas pelos direitos das mulheres trabalhadoras do início do séc. XX, a luta por melhores condições de vida e de trabalho, a luta pelo direito do voto sufragista, a luta pelo direito à greve, a luta pelos direitos económicos, sociais e trabalhistas, na luta pela igualdade de direitos políticos, perante a lei; o presente coletivo propõe, através dos seus 8 livros de artista, unir todo um universo paralelo, naquela que é a comemoração da criação, consagrando, no poder da união, a efetiva e a plena força do poder redentor da imaginação.

Rute Marchante Pardal
Biblioteca Geral UÉ

8 MULHERES ARTISTAS - 8 LIVROS DE ARTISTA

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Mulher, juntam-se em exposição coletiva na Biblioteca da Universidade de Évora 8 artistas mulheres, portuguesas e espanholas. Em comum têm o livro como tema da exposição, neste caso específico o Livro de Artista, em que não sendo comuns os processos, na sua maioria utilizam com regularidade as técnicas de impressão como a gravura, a litografia ou a serigrafia. Através destas obras pode-se descobrir processos de comunicação e expressão muito personalizados, nas suas diferentes sensibilidades e formas. Cada um destes livros é uma obra artística em si, é a descoberta de vários mundos num único e especial mundo, a Biblioteca.

Cada uma das artistas cria um desafio conceptual à ideia comum de Livro levando a sua proposta a formatos e interpretações inesperadas. Cada livro é construído sobre a ideia de como o suporte material, a sua forma e o mecanismo de leitura também participam como conteúdo. São mostrados objectos/livros que pela sua abordagem relativamente ao suporte, aos materiais e às técnicas utilizadas propõem um novo modo de leitura e interpretação, empregando a imagem do próprio livro como um elemento simbólico, propondo-se que o destinatário/leitor procure ir mais além na leitura ou na contemplação, completando a significação sugerida.

Devido ao seu carácter de obras conceptuais provocadoras e não tradicionais, os livros de artista permitem e exigem versatilidade através da utilização de materiais que pela sua construção, mais ou menos complexa estimulam a intertextualidade e a experimentação utilizando múltiplos meios. De forma geral o livro objecto não proporciona a possibilidade de ser folheado ou lido, renunciando cada artista a esta capacidade de transmissão de informação ou narrativa e ao factor temporal e participativo procurando beneficiar e potenciar a imagem tridimensional ou escultórica.

Estas obras, concebidas como uma unidade expressiva em que a mensagem é a soma de todos os materiais e elementos formais, impõem as suas próprias regras espaciais e expositivas. Cada Artista sugere uma ideia diferente, cada Mulher propõe um percurso próprio, cada Livro inspira uma leitura, fruição e interpretação.

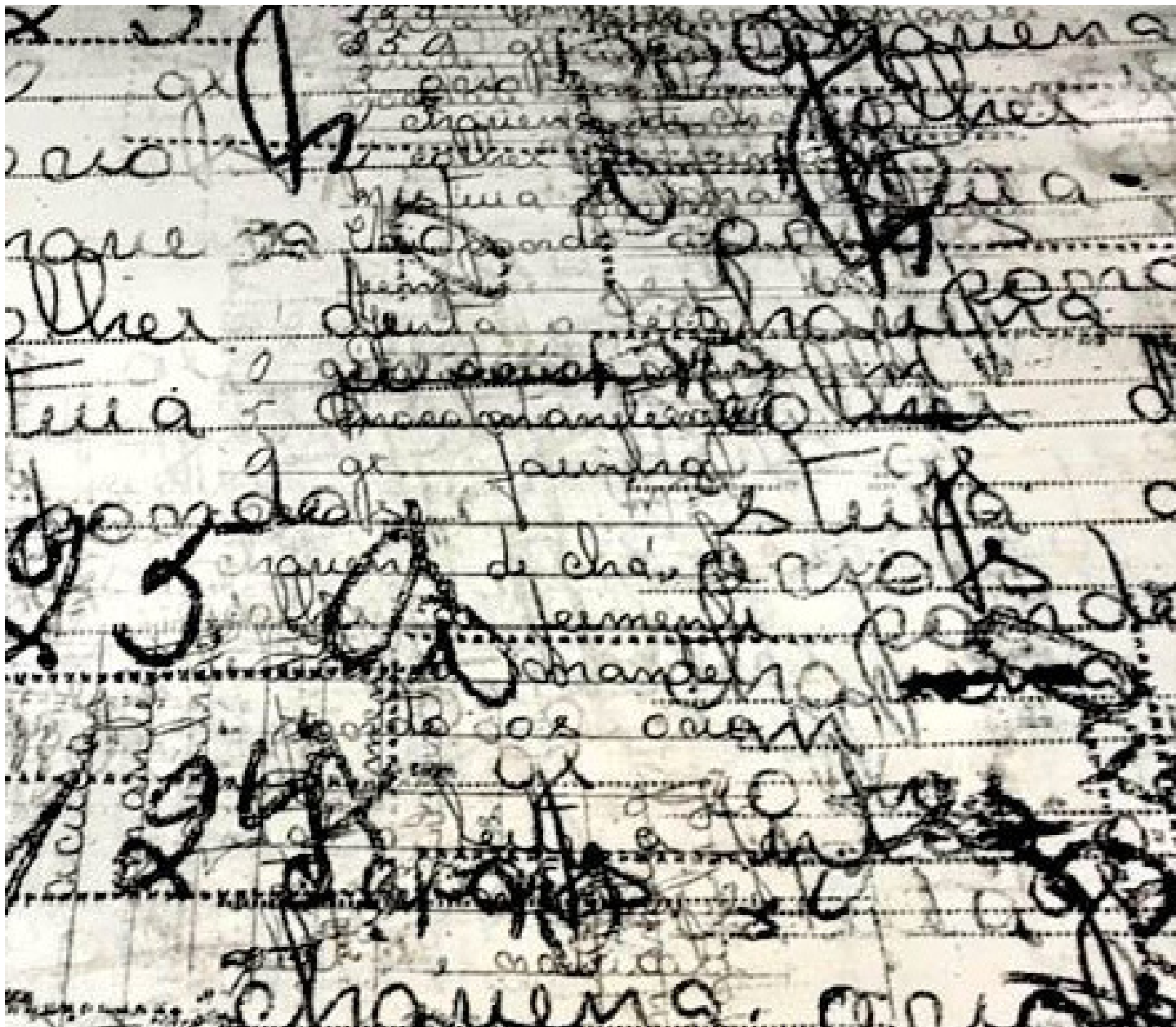


CÉLIA BRAGANÇA

1992 – Bacharelato em Escultura, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). 1995 - Licenciatura em Pintura, FBAUL. 1998 - Professora na Escola Superior de Artes e Design - Caldas da Rainha - IPLeia. 2002 - Título Próprio: Especialista Universitário em Grabado y Estampación - Facultad de Bellas Artes de San Carlos da Universidad Politécnica de Valência. 2003 - Diploma de Estudios Avanzados - UPValência. 2005 – Reconhecimento del Grau de Mestre pela FBAUL. 2014 - Doutoramento em Grabado y Estampación - Facultad de Bellas Artes de San Carlos da UPValência. 2016 – Pós-Graduação - Curadoria e Programação das Artes - 3.ª Edição – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa. 2017 – Curadoria da Exposição Antológica de Gravura – “O Gosto solitário de Gravar”(1987-2017), de Ana Galvão, Galeria Quadrum – EGEAC, Lisboa. 2019 - Curadoria da Exposição Individual – Desenho e Gravura – “Kaeru”, João Carvalho, Espaço Turismo das Caldas da Rainha.

PRÉMIOS

2018 – Menção Honrosa Especial - VI Bienal Internacional de Grabado Aguafuerte de Valladolid.
2012 – 2.º Premio – 3.º Edición Shoestorming. The-art-company. La Rioja.
2012 – II Convocatória de Serigrafia - El Centre de Creación La Escocesa, Barcelona.
2011 - Premio de Grabado - XIV Concurso Galileo Galilei – UPValência. (+ 2003/ VI Concurso + 2002/IV Concurso).
2010 – II Premio Internacional de Gravura – Atlante – FMAGED. Ribeira A Coruña.
2009 - Accésit – IV Premio Internacional de Arte Gráfico – Jesús Núñez – CIEC – Betanzos.
2006 - ADOGI – 26.º MiniPrint Internacional de Gravura, Cadaqués, Barcelona.
(...)



BITA

serigrafia e espiral em metal
papel fabriano 300grs
70x100 cm - 2019

“Não é com “representações” ou com um pensamento que em primeiro lugar eu comunico, mas com um sujeito falante, com um certo estilo de ser e com o “mundo” que ele visa.” (1)

(1) MERLEAU-PONTY, Maurice: Fenomenologia da Percepção. Edição Martins Fontes. São Paulo. 1994. Pg.249.

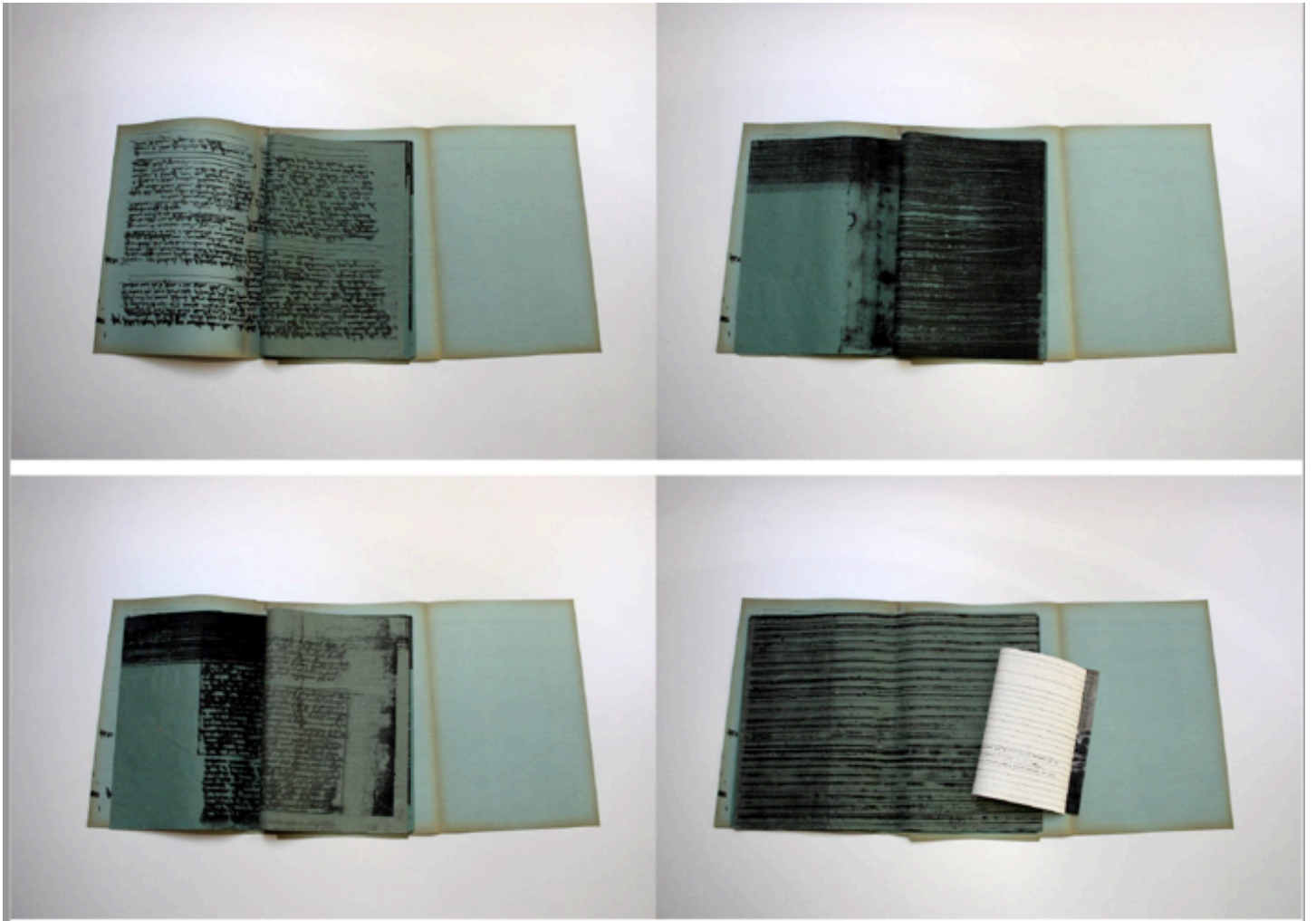


GRACIELA MACHADO

Graciela Machado nasceu no Porto, 1970. É Professora Auxiliar do Departamento de Desenho da FBAUP e Investigadora no IZADS, colaboradora no Vicarte. Licenciada pela ESBAP em Artes Plásticas Pintura em 1993, mestrado em Gravura pela Slade School of Fine Art em 1996 e doutorada em Desenho pela Facultad de Bellas Artes Universidad del Pais Vasco em 2007. Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e FCT.

Como coordenadora do PURE PRINT, encontro internacional de gravura, e no contexto de vários projetos de investigação aí integrados, procede ao reconhecimento de processos e metodologias próprias às técnicas históricas de reprodução de imagem. O seu interesse, a prática da gravura, a presença numa oficina, o tempo, e do modo como estes temas podem repousar sobre as imagens. Através das matérias e etapas, e de uma arqueologia oficial, insiste sobre a reverência perante o mesmo, numa procura de chão, sempre por fazer.

Desenvolveu residências artísticas no Art Studio Itsukaichi Japão, Franz Masereel Centrum Bélgica, Oficina de gravura Bartolomeu Cid dos Santos Tavira.



Espera. Verde

2019

Litografia sobre pedra

Instalação de folhas soltas

Machado, apelido paterno. Recuei e recolhi. Percorri, séculos de registos nos tombos. Suspendi a pesquisa em 1690: estava nas margens do rio Douro. Ainda antes, na mesma proximidade da margem, li, não era Machado. O apelido forte e banal, havia sido outro: mudara sem razão aparente. Na procura de um apelido, esqueci as mulheres. Nesse tempo dedicado à reconstituição, as mulheres apagadas, no silêncio das linhas. Deixei que a repetição das folhas e a tinta, a pedra litográfica, negasse o que aí se inscrevia: nomes, de mulheres, escondidos por apelidos católicos e um casamento. Este livro está desfeito. é feito de restos, de reservas, do que ficou para trás.



LUÍSA GALLEGO

Luisa Fernanda Gallego Duque é Graduada em Belas Artes pela Universidade de Salamanca Espanha 2017. Máster en Estudios Avanzados em Historia da Arte pela Universidade de Salamanca Espanha 2018. No âmbito da sua formação no campo da Imagen Múltipla foi *Ayudante* em diversos cursos partilhados no prestigiado atelier de gravura da *Calcografía de Salamanca* dirigidos por D. José Fuentes, *Director del Instituto Universitario de Investigación en Arte y Tecnología de la Animación y Catedrático de Dibujo y Grabado de la Universidad de Salamanca*.

Exposições Individuais: Galería taller, La Calcografía Salamanca, España 2018. Tres en raya I Galería taller, La Calcografía Salamanca, España 2017.

XXI Premio San Marcos Universidad de Salamanca Museo de Arte Contemporáneo DA2 Salamanca, España 2017. Muestra de Trabajos de Fin de Grado Museo de Arte Contemporáneo DA2 Salamanca, España 2017 – 2018. Exposición de grabados Artistas del Taller Palacio de los Duques de Medinaceli Cogolludo, Guadalajara. España 2018. I Certamen Internacional de Grabado Erotic - Print 2018 Galería taller, La Calcografía. Salamanca. Exposición de grabados Artistas del Taller Galería taller, La Calcografía. Salamanca España 2018. Ferias, Festival Internacional de grabado y estampa sobre papel FIG Bilbao, España 2018. Publicaciones Catálogo Trazo 3D 2018 Edición, Galería - Taller La Calcografía, Salamanca. Catálogo XXI

Edición Premio San Marcos 2017 Edición, Facultad de Bellas Artes Universidad de Salamanca.



Pecados que la Iglesia Católica Perdona

2019

30x20x6 cm

*"Cuando un manto sagrado se hace la vista gorda,
no hay Dios que te proteja."*



MATILDE GÓMEZ GM

Matilde Gómez GM, Ponferrada (León) 1966. Graduada em Belas Artes pela Universidade Miguel Hernandez (2014). Actualmente dirige *La Calcografía, Galería de Arte y Taller de Grabado* em Salamanca, onde combina o seu endereço de trabalho na sala de exposições com mestre das tarefas da oficina e ensina a muitos cursos, em colaboração com a ATA (Instituto Universitario de Investigación en Arte y Tecnología de la Animación) a nível nacional e internacional. Acrescenta a permanente criação de obra própria e a participação em diferentes exposições, tanto coletivas como individuais.

A partir do ano 2013 seu trabalho artístico gira em torno do conceito de dor e abuso, com uma série de projetos auto-referencial. Auto-referência, em contraste com a autobiografia, permite Matilde Gómez GM “Refazer” a própria experiência dolorosa. “Ni es todo lo que está, ni está todo lo que es...” Realidade e ficção partilham o protagonismo com os silêncios e vazios intencionais, porque como sempre... a realidade iria superar a ficção.

Desde 2016 Matilde Gómez GM está a trabalhar no projeto intitulado CARÍCIAS. Uma abordagem à dor através do tacto e da pele. O corpo ou as suas partes são protagonistas Visuais de uma série de pinturas, gravuras, serigrafias, esculturas e livros de artista que pretendem fazer com que o espectador sinta a dor.



CUANDO ACARICIAS MI ALMA...

2019

Serigrafia sobre alumínio, intervenção manual y textos impresos em tela.

Edição de 3 exemplares - PA.

30 x 42 x 2,5 cm

"Trabajo sobre el dolor, quizá porque lo conozco demasiado bien, trabajo sobre mí, quizá porque no me queda más remedio."



MANUELA CRISTÓVÃO

Manuela Cristóvão, desenvolve actividade artística, investigação e tem organizado exposições e colóquios e orientado Workshops. Nos últimos anos tem desenvolvido o seu trabalho principalmente na área da Gravura.

Doutorada em Artes Plásticas pela Universidade de Évora, Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia pela Universidade Aberta, Licenciada em Artes Plásticas/Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa.

É Professora Auxiliar no Departamento de Artes Visuais e Design da Escola de Artes da Universidade de Évora onde tem leccionado disciplinas de Artes Visuais, Pintura, Desenho, Fotografia e Gravura. Membro integrado do CHAIA – Centro de História de Arte e Investigação Artística, linha de Artes Visuais.

Tem coordenado e orientado workshops na área da Gravura tradicional e por processos não tóxicos, e organizado Colóquios nas áreas de Desenho e Técnicas de Impressão.

Últimas exposições colectivas:

12-2015 – 15 Anos da AGAF, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa; 5-2016 – 15 Anos da AGAF, Museu de Évora. 1-2017 – VIAGENS: Itinerários de memórias silenciosas, Museu do Oriente, Lisboa. 3-2017 – DIÁLOGOS, Biblioteca FCT-NOVA, Lisboa/Almada – 1-2018 – ÁQUAS - CCC Centro cultural de Caldas da Rainha - 3.2018 – PERCURSUS - Museu da Guarda – 10-2018 - É Gravura, Exposição Colectiva, Galeria da Associação de Gravura Água-Forte, Lisboa. 2018 – “Foto-Xilogravura. A paisagem no século XXI”, Museo Nacional Frei Manuel do Cenáculo- Museo de Évora.



Diálogos (in)visíveis

2017

Xilogravura e linogravura
50x70 cm (fechado)

“Diálogo (in)visível... ou o visível do diálogo reconhecível entre as páginas de um livro, criado com o sentir da vida, silêncios invisíveis, reflexão...

Do macrocosmo para o microcosmo a inspiração, na natureza orgânica das existências o horizonte, entre o nascer e o fenecer.”



SANDRA LEANDRO

Lecciona na Universidade de Évora desde 2001, sendo actualmente Professora Auxiliar no Departamento de Artes Visuais e Design. Tem-se dedicado especialmente ao estudo da Pintura, Desenho Humorístico, Teoria e Crítica de Arte, Museologia, Escultura, Fotografia e Mulheres Artistas em Portugal. Historiadora de Arte, doutorada pela Universidade Nova de Lisboa (2009) é licenciada e mestre (1999), pela mesma instituição.

Frequentou durante dois anos a ESBAL. Investigadora integrada no Instituto de História da Arte da UNL, é colaboradora de Faces de Eva (actualmente um Grupo de Investigação integrado no CICS.NOVA) a que pertence desde o ano 2000, publicando regularmente na respectiva revista. Em co-coordenação com Raquel Henriques da Silva publicou *Mulheres pintoras em Portugal: de Josefa d'Óbidos a Paula Rego* (2013) e *Mulheres Escultoras em Portugal* (2016).

Foi atribuído o Prémio Grémio Literário 2014, ao seu livro *Joaquim de Vasconcelos: historiador, crítico de arte e museólogo – uma ópera*. Tem realizado o comissariado de exposições destacando-se para esta temática *Flor de Água: Helena Roque Gameiro (1895-1986)*, (2016-2017); *Mão inteligente: Raquel Roque Gameiro (1889-1970)*, (2017-2018), *Ver tudo: Mâmía Roque Gameiro (1901-1996)*, (2018-2019). Continuará, com alegria, os seus estudos sobre Mulheres Artistas para que no futuro existam mais elementos que permitam uma História da Arte que contemple lado a lado todos os géneros.

VER TUDO: MÂMIA ROQUE GAMEIRO

(1901-1996)

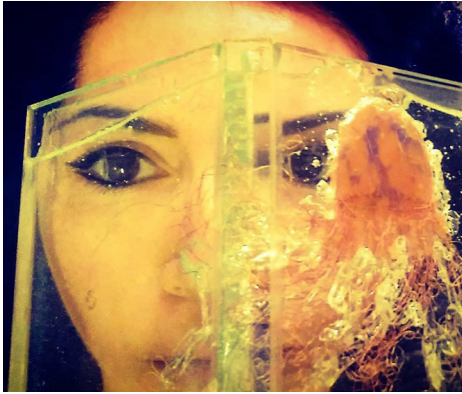
PINTURA E ILUSTRAÇÃO

CASA ROQUE GAMEIRO • 15 SET. 2018 A 24 FEV. 2019

Capa do Livro

LEANDRO, Sandra. - *Ver tudo: Mâmía Roque Gameiro (1901-1996) Pintura e Ilustração*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora, 2018, 52p. ISBN: 9789728284879.

Ver tudo: Mâmía Roque Gameiro (1901-1996) Pintura e Ilustração foi uma exposição alicerçada num trabalho de investigação que teve por objectivo apresentar uma panorâmica sobre a invulgar vida e obra de uma artista praticamente desconhecida do modernismo português. O catálogo que a regista para o futuro, contém um estudo inédito, o primeiro realizado sobre a pintora.



SÓNIA CABELLO

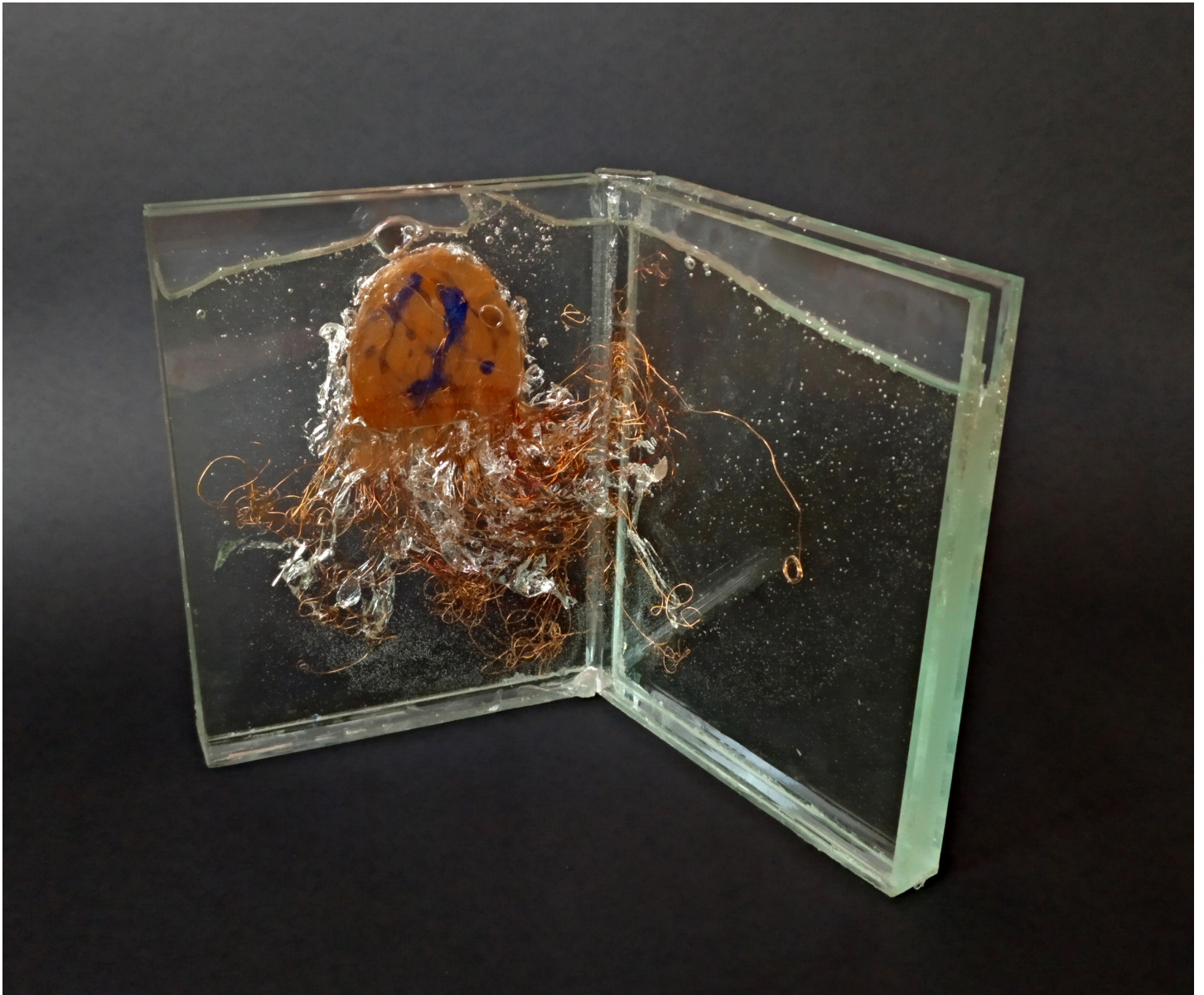
Doutoramento em Belas Artes da Universidad Complutense de Madrid e especialista no estudo do tema animal como mediador em discursos artísticos atuais. Desde 2007 é Professora de Escultura e faz parte do *Grupo Arte, Ciência e da Naturaleza*. Atualmente, é *Vicedecana de Estudiantes y Coordinadora de Diversidad*. Artisticamente, colabora com trabalhos escultóricos e de ilustração com *el Equipo de Atapuerca*, dirigido por Juan Luis Arsuaga, abrindo novas frentes de interpretação plástica para a vida no passado. No seu trabalho pessoal investiga à volta da relação emocional e poética do homem com a Natureza e em especial com o animal.

PRÉMIOS E EXPOSIÇÕES RECENTES

Premio Extraordinario de Doctorado, 2016./ Selección I, II y III Simposium de Arte Contemporáneo de Guarda, Portugal, 2016-18./ Feria Internacional "Studio Art Lisboa", 2018./ "Foto Xilogravura. A paisagem no seculo XXI". Museo Nacional Frey Manuel do Cenáculo- Museo de Évora, Portugal, 2018/ "Fidem Medals XXXV". International Art Medal Federation, Canadá, 2018./ "Gastronomia e Natureza". Galería Manuel E. Amador. Universidad de Panamá, 2019.

MUSEOS E INSTITUCIONES A DESTACAR

Museo de la Evolución Humana, Burgos. / Museo de Guarda, Portugal./ Museo Tiflológico de la ONCE, Madrid./ Museo de Guanajuato, México./ Centro UCM –Instituto de Salud Carlos III de Evolución y Comportamiento Humanos, Madrid./ Colegio Superior de Investigaciones Científicas- CSIC./ Museo ERLABRUNN- BRD. Alemania.



“¿Atrapada en la luz?”

2019

Libro de artista/ libro objeto

Resina, metal y cristal

14 x 18 x 9 cm

“Recurrí a la medusa abisal como símbolo de la mujer, conocedora de lo profundo, irradiadora de luz; quizás en apariencia delicada, pero diseñada biológicamente para su propia protección. Y concebí la idea de un libro de cristal pensando en dicho objeto como refugio, no como trampa o lugar de reclusión; tratando así de hacer un pequeño homenaje a las Cells de Louis Bourgeois: lugares íntimos de reposo, donde depositar los temores en la búsqueda de su transformación en energía creadora.”



YOLANDA HERRANZ

Professora Catedrática de Escultura da Universidade de Vigo.

Desde 1995, é Co-Diretora do Grupo de Investigação ES2, da Universidade de Vigo.

Membro ativo da *Cátedra Caixanova de Estudos Feministas da Universidade de Vigo*, desde a sua fundação no ano de 2000 até 2011.

A carreira de Yolanda Herranz começa em 1979, e desde então expõe regularmente. A sua criação de carácter conceptual, desenvolve-se em projectos artísticos que têm sido expostos em cerca duas centenas de exposições na Europa (Alemanha, Áustria, Bélgica, Grécia, Islândia, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Noruega, Polónia, Portugal, Reino Unido, Suíça), na América (Argentina, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Brasil, Nicarágua, Estados Unidos da América) na Rússia e no Japão.

O seu trabalho está representado em Museus e Instituições de prestígio, de diferentes países.

Yolanda Herranz trabalha com todo o potencial poético da linguagem. As suas propostas incluem o espectador e combinam referências pictóricas, objetuais e escultóricas de um trabalho que tem como foco a palavra.



Nombres de Mujer en la Oscuridad

2019

Serie: "Con la A de Ausencia"

Proyecto: "Manos de Mujer"

Texto, imagen fotográfica sobre papel vegetal, polipropileno y metacrilato.

64 imágenes de palmas de manos con nombres de mujer, portada y contraportada.

Una imagen: 11,8 x 11,8 cm.

Libro de artista: 12,4 x 14,2 x 1 cm.

"Consideramos al artista como el ser que ante la pregunta de su existencia camina por el sendero de la duda buscando respuestas.

Lo que busco, inmersa en el territorio creador, es cómo producir sentido y hacia dónde y de qué manera dirigirlo. En las obras, mi punto de atención se centra en ese concepto de 'idea' como 'núcleo problemático'.

Las artistas que tenemos como centro de interés común el cuerpo como problema y como material central en nuestra creación, podemos tratar: el cuerpo como modelo... como relación... como límite... como acción... como resistencia... como pasión... como proposición. La exploración de este lugar beligerante -propio y nuestro- definido como cuerpo, se hace, muchas veces, a tientas, tratando de encontrar nuevos significados y relaciones más profundas. Proyectemos eternamente nuestro deseo persiguiendo, por siempre, un ideal cada vez más lejano."

